

# Hemangioma Cavernoso da Supra-renal

Celso Nabais, Ana Paula Tavares, José Mário Coutinho

Unidade de Tratamento Cirúrgico da Obesidade e Doenças Endócrinas - Hospital Curry Cabral



## INTRODUÇÃO

- O hemangioma cavernoso da glândula supra-renal é um tumor benigno, raro, com menos de uma centena de casos reportados na literatura.
- Caracterizado na sua constituição por formações vasculares dilatadas e delimitadas por células endoteliais.
- A sua forma de apresentação é caracteristicamente a de um incidentaloma e o seu diagnóstico é habitualmente estabelecido apenas no pós-operatório.

## HISTÓRIA PREGRESSA

Sexo feminino, 73 anos

### Antecedentes Pessoais:

- Hipertensão arterial controlada com 4 classes de anti-hipertensores
- Dislipidémia

## HISTÓRIA DA DOENÇA ACTUAL

- No seguimento de lesão quística renal foi identificado incidentalmente em exame de imagem, a presença de nódulo da glândula supra-renal

## EXAME OBJECTIVO

- Sem alterações de relevo

## EXAMES COMPLEMENTARES

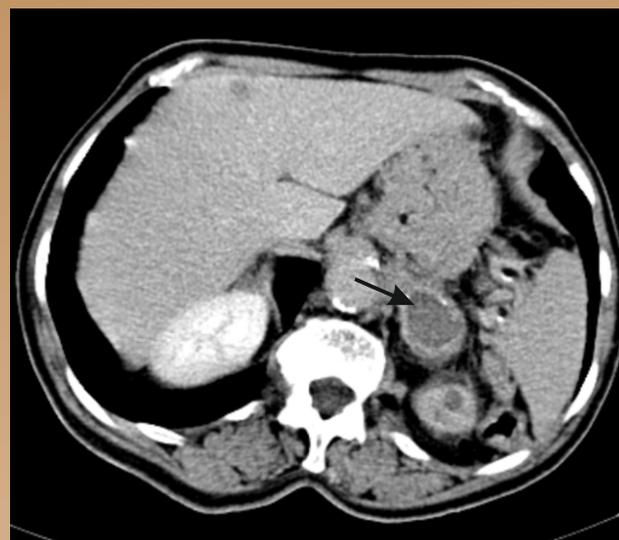
### Estudo para avaliação de autonomia do nódulo:

- Normetanefrinas urinárias aumentadas (654mcg)
- Norepinefrina plasmática aumentada (1340pg)
- Prova de supressão com clonidina (norepinefrina elevada)

## CASO CLÍNICO

### TC Abdómen:

Nódulo sólido hipodenso com cerca de 45x28mm na glândula supra-renal esquerda, hipocaptante, com algumas calcificações.

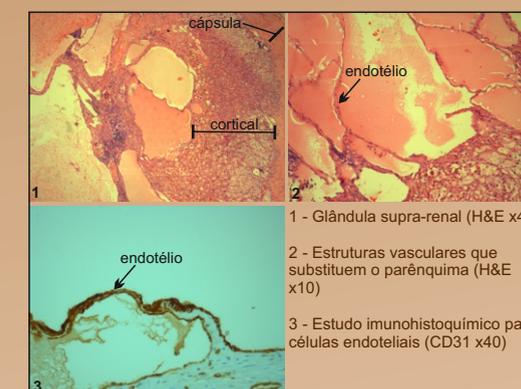
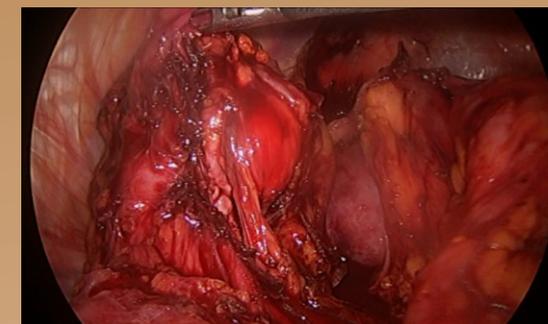


TC com contraste EV (corte axial à esquerda e sagital à direita). Nódulo da supra-renal identificado com seta.

Suspeita de **Feocromocitoma**, proposta para cirurgia ablativa

## INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

- Suprarrenalectomia esquerda por via laparoscópica sob terapêutica com bloqueador alfadrenérgico



### Resultado Histológico:

- Hemangioma cavernoso da supra-renal de limites expansivos
- Margem cirúrgica sem lesão

## CONCLUSÃO

- Esta entidade apresenta-se habitualmente como um incidentaloma e implica o diagnóstico diferencial com os vários tipos de lesões ocupando espaço deste órgão.
- Neoformação inactiva do ponto de vista endócrino, mas cujas malformações vasculares subjacentes poderão promover uma passagem ampliada de metabolitos e assim manifestar-se como uma lesão funcionante.
- A falta de especificidade dos exames pré-operatórios para este tipo de lesão, associada à raridade da patologia, condicionam uma adequada acuidade diagnóstica.
- No presente caso, assim como na maioria dos reportados na literatura, esta patologia foi somente estabelecida no pós-operatório através do resultado anátomo-patológico.